

População Ocupada no Nordeste

A População Ocupada no Brasil foi estimada em 82,6 milhões de pessoas na semana de 6 a 12 de setembro, registrando estabilidade em relação à semana anterior (82,3 milhões de pessoas) e queda em relação à semana de 3 a 9 de maio, com 83,9 milhões de pessoas). As informações são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na semana de referência (6 a 12 de setembro), Sudeste e Nordeste concentraram 45,0% (37,1 milhões de pessoas) e 22,0% (18,2 milhões de pessoas), respectivamente, em relação à população ocupada do País. Em seguida, Sul (13,6 milhões), Centro-Oeste (7,1 milhões) e Norte (6,3 milhões) com participação de 16,6%, 8,7% e 7,7%, nesta ordem, da população ocupada total, na semana de referência, conforme Gráfico 1.1.

No Nordeste, o IBGE estimou em 18,2 milhões de pessoas ocupadas na semana 18 (6 a 12 de setembro), estabilidade em relação à semana anterior (18,2 milhões de pessoas) e queda em relação à semana de 3 a 9 de maio, com 18,9 milhões de pessoas), de acordo com o Gráfico 1.2.

O Nível de Ocupação¹ no País (48,4%) ficou estável frente à semana anterior (48,3%) e caiu em relação à semana de 3 a 9 de maio, com 49,4%.

Entre as Regiões, na semana de referência, Nordeste (40,0%) e Norte (45,9%) apresentaram nível de ocupação abaixo da média nacional (Gráfico 2.1). Enquanto, Sul (55,1%), Centro-Oeste (54,5%) e Sudeste (50,7%) registraram índices superiores à 50%, tendendo aos níveis da pré-crise ocasionada, especialmente, pela Covid-19.

Para o Nordeste, o nível de ocupação de 39,6% ficou estável frente à semana anterior (40,1%) e apresentou queda em relação à de 3 a 9 de maio, 41,7%, Gráfico 2.2.

A *proxy* da Taxa de Informalidade² no País (34,3%) ficou estável em relação à semana anterior (34,6%), mas recuou frente à semana de 3 a 9 de maio, com 35,7%.

Regionalmente, Sul (25,5%), Sudeste (29,6%) e Centro-Oeste (33,9%) obtiveram níveis de informalidade menor que a média nacional, na semana de referência. Salienta-se que a *proxy* da Taxa de Informalidade do Nordeste (45,6%) ficou acima da média nacional (33,4%), ficando atrás apenas da região Norte (48,7%), de acordo com dados do Gráfico 3.1.

A estimativa da taxa de informalidade no Nordeste foi de 45,6%, estável em relação à semana anterior (45,0%) e em relação à semana de 3 a 9 de maio, 46,0%, de acordo com Gráfico 3.2.

A População Ocupada e não afastada do trabalho no País foi estimada em 77,2 milhões de pessoas, ficou estável em relação à semana anterior (76,8 milhões) mas aumentou frente à semana de 3 a 9 de maio (63,9 milhões). Entre essas pessoas, 8,2 milhões (ou 10,7% da população ocupada e não afastada) trabalhavam remotamente. Esse contingente ficou estável frente à semana anterior (8,3 milhões ou 10,8%). Já em relação à semana de 3 a 9 de maio houve estabilidade em números absolutos (8,6 milhões) e queda, em percentual (13,4%).

No Nordeste, a População Ocupada e não afastada do trabalho estimada no Nordeste foi de em 16,8 milhões de pessoas na Região, estável em relação à semana anterior (16,7 milhões), no entanto, apresentou aumento frente à semana de 3 a 9 de maio, 13,1 milhões. Nesse conjunto, 1,3 milhão (ou 7,9%) trabalhavam remotamente, percentual menor que a média nacional (10,7%). Esse contingente apresentou estável frente à semana anterior (1,3 milhão) e, em números absolutos, aumentou em relação à semana de 3 a 9 de maio, 1,2 milhão, porém, com queda em termos percentuais (9,5%).

Cerca de 3,0 milhões, ou 3,7% da população ocupada, estavam afastados do trabalho devido ao distanciamento social no País. Esse contingente caiu frente à semana anterior (3,4 milhões ou 4,2%) e frente à semana de 3 a 9 de maio (16,6 milhões ou 19,8% dos ocupados).

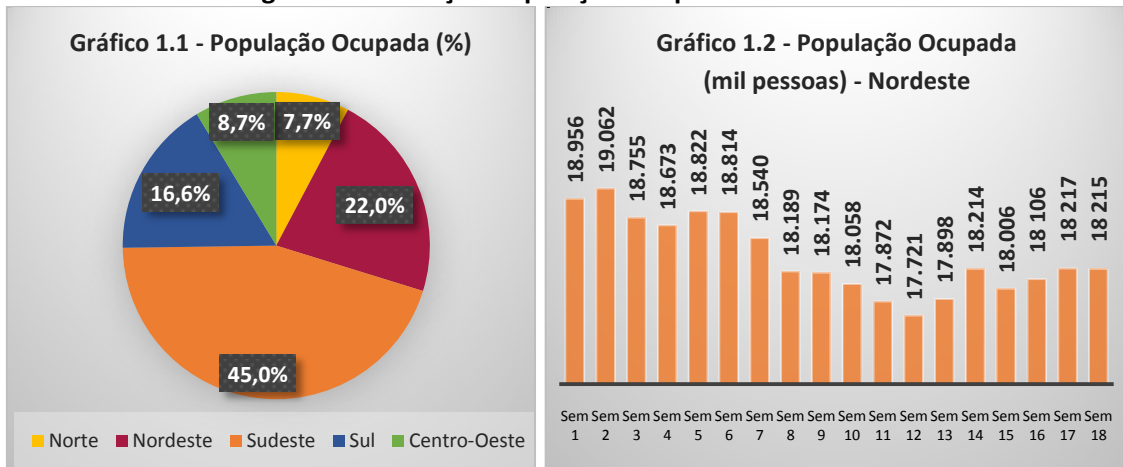
Aproximadamente 788 mil pessoas (4,3% da população ocupada) estavam afastadas do trabalho devido ao distanciamento social no Nordeste. Esse contingente reduziu em relação à semana anterior (887 mil ou 4,9%) e frente à semana de 3 a 9 de maio, com 5,0 milhões ou 26,8% dos ocupados).

Autora: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários, ETENE/Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas.

¹ Percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.

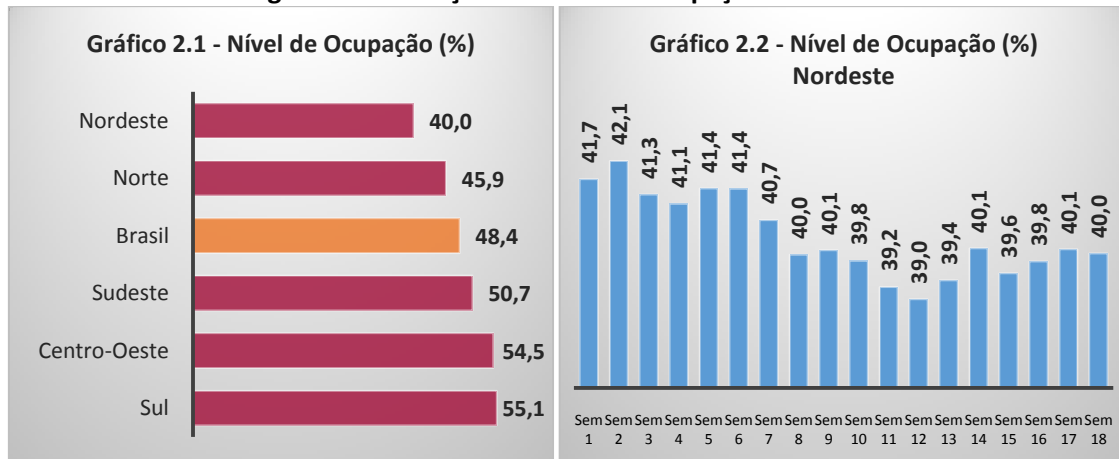
² Percentual de Pessoas Ocupadas na informalidade em relação ao total da População Ocupada.

Gráfico 1 - Brasil e Regiões: Distribuição População Ocupada



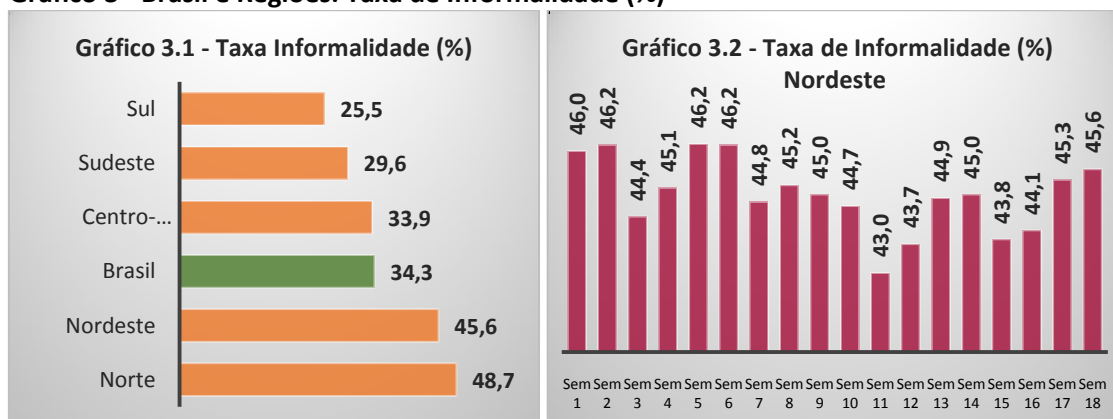
Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Gráfico 2 - Brasil e Regiões: Distribuição do Nível de Ocupação



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Gráfico 3 - Brasil e Regiões: Taxa de Informalidade (%)



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.